



**Caio Henrique Borges da Silva**

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS:  
DESAFIOS ATUAIS**

Caçapava, SP

2025

**Caio Henrique Borges da Silva**

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS:  
DESAFIOS ATUAIS**

Projeto de monografia apresentado como requisito básico para a aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto de Pesquisa, do curso de Psicologia da Faculdade Santo Antônio.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Irma Maria de Moraes Santos.

Caçapava, SP

2025

## RESUMO

A hospitalização infantil é um evento complexo que envolve não apenas cuidados médicos, mas também impactos emocionais e sociais significativos para a criança e sua família. Nesse contexto, a avaliação psicológica em pediatria hospitalar desempenha papel essencial ao identificar reações emocionais adversas, como ansiedade, medo e estresse, possibilitando intervenções precoces e eficazes. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar a prática da avaliação psicológica em ambientes hospitalares pediátricos, destacando métodos, instrumentos e desafios enfrentados pelos profissionais da psicologia.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases SciELO, Google Acadêmico, BVS e PePSIC. Diante da escassez de estudos recentes sobre instrumentos projetivos, o recorte temporal foi ampliado para 15 anos, permitindo uma análise mais abrangente. Foram selecionados artigos, dissertações e materiais técnicos que abordam a avaliação psicológica em pediatria hospitalar, com foco em instrumentos como o *Child Behavior Checklist (CBCL)*, *Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)*, *Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL)* e o *Child Drawing: Hospital (CD:H)*.

Os resultados evidenciam que, embora existam escalas psicométricas consolidadas, há uma lacuna significativa na utilização de técnicas projetivas que permitam compreender a percepção da criança sobre a hospitalização. Além disso, destaca-se a importância da atuação interdisciplinar e da humanização do cuidado, bem como da formação continuada dos psicólogos para garantir práticas baseadas em evidências. Conclui-se que a avaliação psicológica em pediatria hospitalar é fundamental para promover bem-estar, reduzir impactos emocionais e contribuir para um tratamento mais integral e humanizado.

- **Palavras-chave:** Avaliação psicológica. Pediatria hospitalar. Intervenções psicológicas. Psicologia hospitalar.

## SUMÁRIO

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>            | <b>05</b> |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>             | <b>06</b> |
| <b>2.1 Geral .....</b>               | <b>06</b> |
| <b>2.2 Específicos .....</b>         | <b>06</b> |
| <b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>         | <b>07</b> |
| <b>4 REVISÃO DA LITERATURA .....</b> | <b>08</b> |
| <b>5 CAMINHO METODOLÓGICO .....</b>  | <b>12</b> |
| <b>6 RESULTADOS .....</b>            | <b>14</b> |
| <b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>16</b> |
| <b>8 CRONOGRAMA .....</b>            | <b>17</b> |
| <b>9 REFERÊNCIAS .....</b>           | <b>19</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

As vivências na execução de oficinas terapêuticas ocupacionais em hospital psiquiátrico com intervenção em oncologia pediátrica e saúde mental, realizados em 2019 e 2023 respectivamente, fomentaram interesse genuíno no discente, em elaborar este relato acerca das percepções obtidas acompanhando a rotina e desenvolvimento de práticas psicológicas em pediatria.

O atendimento psicológico desempenha um papel fundamental na saúde infantil, especialmente em ambientes hospitalares, onde crianças enfrentam não só desafios físicos, mas também emocionais. A hospitalização pode desencadear ansiedade, medo e estresse tanto nas crianças quanto em seus familiares. Nesse contexto, a avaliação psicológica é essencial para compreender e abordar essas reações, indo além da simples identificação de sintomas e buscando oferecer suporte emocional adequado para promover o bem-estar da criança e de sua família durante todo o processo de internação hospitalar.

A atuação do psicólogo(a) em pediatria hospitalar não se limita apenas à identificação de problemas de saúde mental, mas também engloba a promoção do bem-estar emocional, social e cognitivo das crianças hospitalizadas. Por meio de avaliações e percepções psicológicas sensíveis e adaptadas à idade, os psicólogos(as) podem identificar fatores de risco, e necessidades específicas de cada criança, permitindo assim a implementação de intervenções eficazes e singularizadas.

Além disso, a avaliação psicológica em pediatria hospitalar também se estende ao suporte emocional oferecido aos pais e familiares, reconhecendo o impacto da hospitalização infantil em todo o sistema familiar. Ao fornecer orientação e recursos para lidar com o estresse e a ansiedade associados à hospitalização de seus filhos, os profissionais de saúde podem contribuir para o fortalecimento do sistema de apoio familiar e para a promoção de melhores resultados para a recuperação da criança.

Neste contexto, este trabalho se propõe a explorar a importância e os desafios da avaliação psicológica em crianças hospitalizadas. Por meio de uma revisão de literatura das práticas atuais, busca-se entender como a avaliação psicológica pode ser otimizada para atender às necessidades integrais das crianças hospitalizadas, promovendo assim um ambiente de cuidado mais eficaz e compassivo.

## **1.1 PROBLEMA**

Como a prática da avaliação psicológica em crianças hospitalizadas é conduzida atualmente e quais são os principais desafios enfrentados pelos profissionais da psicologia nesse contexto?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Compreender à prática de avaliação psicológica em pediatria hospitalar, investigando seus métodos, desafios e impactos, a fim de propor estratégias para otimizar as intervenções psicológicas e promover qualidade no atendimento às crianças e suas famílias durante a hospitalização.

### **2.2 Específicos**

2.2.1 identificar os métodos de avaliação utilizados na pediatria hospitalar

2.2.2 Evidenciar relevância dos estudos acerca de instrumentos eficazes para aplicação em pediatria hospitalar

2.2.3 compreender as intervenções que promovem de fato, aumento ou resultado na qualidade de bem-estar durante a internação hospitalar

2.2.4 Discutir os principais desafios enfrentados pelos psicólogos(as) na realização da avaliação psicológica em contextos hospitalares, incluindo limitações de recursos, tempo e treinamento.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A avaliação psicológica em pediatria hospitalar é de suma importância para garantir a qualidade e adesão ao tratamento das crianças durante o processo de hospitalização. Este contexto apresenta desafios únicos, pois além das necessidades médicas, as crianças enfrentam uma série de demandas emocionais e psicológicas decorrentes da separação da família, procedimentos invasivos e incertezas quanto ao seu estado de saúde. Portanto, compreender e aprimorar a prática da avaliação psicológica nesse ambiente é fundamental para garantir um cuidado integral e humanizado.

A importância desta pesquisa reside na necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as práticas atuais de avaliação psicológica em pediatria hospitalar e seus impactos no bem-estar das crianças e de suas famílias. A investigação desses aspectos contribuirá para a identificação de lacunas na assistência psicológica oferecida durante a hospitalização, permitindo o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e adaptadas às necessidades específicas desse público.

Esta pesquisa tem o potencial de trazer contribuições significativas tanto para a sociedade quanto para a comunidade acadêmica. Para aprimorar a prática da avaliação psicológica em pediatria hospitalar que ela visa melhorar a qualidade do atendimento oferecido às crianças hospitalizadas e suas famílias, promovendo uma experiência de hospitalização mais positiva e menos traumática. Além disso, ao ampliar o conhecimento científico sobre este tema, a pesquisa pode subsidiar futuros estudos e intervenções voltadas para a saúde mental infantil em contextos hospitalares.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

A avaliação psicológica em pediatria hospitalar é uma área interdisciplinar que une conhecimentos da psicologia clínica, da saúde e do desenvolvimento infantil. Esta prática é essencial para compreender e atender às necessidades emocionais, comportamentais e sociais das crianças hospitalizadas, bem como de suas famílias. A hospitalização pode representar um desafio significativo tanto para os pacientes quanto para seus familiares. Crianças internadas frequentemente experimentam uma ampla gama de emoções, como ansiedade, medo, depressão e estresse pós-traumático. Estudos indicam que a hospitalização pode ter efeitos psicológicos duradouros, impactando negativamente o desenvolvimento emocional e comportamental das crianças (Oliveira e Collet, 2014). A avaliação psicológica é crucial para identificar essas reações e fornecer intervenções precoces e eficazes.

De acordo com Cavalcante et al. (2016), a avaliação psicológica em contextos pediátricos hospitalares não apenas identifica problemas emocionais, mas também oferece uma compreensão abrangente das necessidades individuais da criança. Isso inclui a avaliação do estado emocional, habilidades de enfrentamento, suporte familiar e qualidade de vida. Ao abordar esses fatores, a avaliação psicológica promove um tratamento mais integrado, beneficiando o processo de recuperação da criança. Além disso, a presença de psicólogos em hospitais pediátricos contribui para a humanização do atendimento, criando um ambiente mais acolhedor e seguro para as crianças.

A hospitalização pode interferir no desenvolvimento da criança de várias maneiras: a separação do ambiente familiar, a interrupção das rotinas diárias e a exposição a procedimentos médicos invasivos são alguns dos fatores que podem causar sofrimento psicológico (Moura et al., 2018). Além disso, a incerteza sobre a doença e os tratamentos podem aumentar os níveis de ansiedade e medo nas crianças hospitalizadas. Gomes et al. (2017) destacam que o impacto psicológico da hospitalização se estende além da criança, afetando toda a dinâmica familiar. Pais e cuidadores muitas vezes experimentam altos níveis de estresse e ansiedade, o que pode, por sua vez, influenciar negativamente o bem-estar emocional da criança.

Portanto, é essencial que a avaliação psicológica considere não apenas a criança, mas também o sistema de apoio familiar para oferecer intervenções mais eficazes.

Diversas abordagens e instrumentos são utilizados na avaliação psicológica de crianças hospitalizadas, cada um com seus valores, méritos e limitações pertinentes ao campo. A combinação de métodos qualitativos e quantitativos é frequentemente recomendada para obter uma visão abrangente do estado psicológico da criança. Entre os métodos qualitativos, as entrevistas clínicas e as observações comportamentais são amplamente utilizadas. Já entre os métodos quantitativos, destacam-se os testes psicométricos e as escalas de avaliação (Silva e Magalhães, 2019). Os instrumentos mais comuns incluem o Child Behavior Checklist (CBCL), o Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) e o Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL). O CBCL, por exemplo, permite avaliar uma variedade de problemas comportamentais e emocionais, enquanto o HADS é específico para sintomas de ansiedade e depressão (Rodrigues e Almeida, 2015). O PedsQL, por sua vez, mede a qualidade de vida relacionada à saúde, fornecendo informações valiosas sobre o impacto da doença e da hospitalização na vida da criança.

Um novo instrumento para avaliação de estresse e ansiedade infantil, para uso hospitalar, denominado Child Drawing: Hospital versão Brasileira (CD:H VB) é uma ferramenta que vem sendo objeto de estudo, cuja premissa da ferramenta projetiva é que através do desenho se obtenha de forma projetiva a perspectiva da criança sobre o período de internação.

Os psicólogos desempenham um papel importante no ambiente hospitalar pediátrico, colaborando com outros profissionais de saúde para oferecer um cuidado centrado na criança e na família. Eles são responsáveis por conduzir avaliações psicológicas, fornecer intervenções terapêuticas e oferecer suporte emocional tanto para as crianças quanto para suas famílias (Fonseca e Carvalho, 2018). Além disso, os psicólogos auxiliam os pais sobre como lidar com o estresse e a ansiedade relacionados à hospitalização de seus filhos, promovendo estratégias de enfrentamento saudáveis. Almeida e Ribeiro (2019) ressaltam que a presença de psicólogos nos hospitais contribui para a humanização do atendimento, criando um

ambiente mais acolhedor e seguro para as crianças. Os psicólogos também desempenham um papel crucial na formação e orientação da equipe médica, sensibilizando-os sobre a importância do cuidado psicológico e emocional no tratamento das crianças.

No contexto da pediatria hospitalar, a abordagem interdisciplinar é fundamental. A interação entre psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros profissionais da saúde possibilita a elaboração de planos de tratamento mais abrangentes e eficazes. Essa colaboração interdisciplinar permite que as necessidades psicológicas das crianças sejam integradas ao cuidado médico, promovendo um ambiente mais holístico de tratamento (Moura et al., 2020). Um dos principais desafios enfrentados pelos psicólogos em hospitais pediátricos é a variabilidade nas respostas emocionais das crianças às suas condições médicas. Cada criança é única, e suas reações à hospitalização podem variar amplamente, dependendo de fatores como idade, personalidade, histórico familiar e tipo de doença. Por isso, é essencial que as avaliações psicológicas sejam individualizadas e flexíveis, capazes de se adaptar às necessidades específicas de cada criança.

Outro aspecto relevante da avaliação psicológica em pediatria hospitalar é o uso de intervenções baseadas em evidências. Intervenções como terapia cognitivo-comportamental, técnicas de relaxamento e intervenções baseadas na família têm se mostrado eficazes na redução de sintomas de ansiedade e depressão em crianças hospitalizadas (Gonçalves et al., 2017). A implementação dessas intervenções pode melhorar significativamente a qualidade de vida das crianças e facilitar sua recuperação.

A formação contínua e a atualização dos conhecimentos dos psicólogos que atuam em hospitais pediátricos são essenciais para garantir a eficácia das avaliações e intervenções psicológicas. Participar de cursos de formação continuada, workshops e conferências sobre as últimas pesquisas e práticas em psicologia pediátrica hospitalar é fundamental para manter-se atualizado e aprimorar a prática clínica (Santos e Oliveira, 2019). Além disso, a pesquisa em avaliação psicológica pediátrica hospitalar é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção

e para a melhoria contínua das práticas existentes. Estudos longitudinais que acompanham o desenvolvimento emocional e comportamental de crianças hospitalizadas ao longo do tempo podem fornecer insights valiosos sobre os efeitos da hospitalização e sobre como amenizar seus impactos negativos.

Ao identificar e tratar as reações emocionais adversas, os psicólogos podem facilitar a recuperação das crianças e promover um ambiente hospitalar mais humanizado e acolhedor. A compreensão aprofundada das abordagens e instrumentos de avaliação, bem como do papel dos psicólogos, é fundamental para aprimorar a prática clínica e garantir que as necessidades psicológicas das crianças hospitalizadas sejam atendidas de forma eficaz.

## 5 CAMINHO METODOLÓGICO

A presente pesquisa adotou como método uma revisão integrativa da literatura, que consiste em reunir, analisar e sintetizar resultados de estudos sobre um tema específico, permitindo uma compreensão ampla e crítica do conhecimento produzido (Cavalcante et al., 2016). Essa abordagem é considerada adequada para áreas em que há necessidade de integrar evidências teóricas e práticas, como no caso da avaliação psicológica em pediatria hospitalar.

As bases de dados utilizadas foram SciELO, Google Acadêmico, BVS e PePSIC, com as seguintes palavras-chave: *“psicologia hospitalar”*, *“pediatria”* e *“avaliação psicológica”*. O processo de seleção seguiu etapas sistemáticas:

1. Identificação dos descritores – busca inicial com descritores nas bases de dados;
2. Triagem – Escolha e leitura de títulos e resumos;
3. Elegibilidade – Análise do texto completo conforme critérios de inclusão: artigos, dissertações ou teses que tratem da avaliação psicológica em contexto hospitalar pediátrico, publicados nos últimos 15 anos. Critérios de exclusão: estudos que não abordem diretamente o tema ou que apresentem duplicidade.
4. Inclusão – estudos que abordam avaliação psicológica em pediatria hospitalar.

O processo de seleção dos artigos seguiu um protocolo predefinido, incluindo as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos relevantes. Inicialmente, foram realizadas buscas nas bases de dados utilizando as palavras-chave mencionadas, seguidas da análise dos títulos e resumos dos artigos encontrados determinando sua relevância em relação ao tema da pesquisa. Os critérios de inclusão dos estudos foram definidos previamente e incluíram artigos que abordam a avaliação psicológica em contextos hospitalares pediátricos, com foco nas últimas publicações dos últimos quinze anos. Serão excluídos artigos não abordam diretamente o tema da pesquisa.

Após a seleção dos artigos relevantes, foi realizada análise qualitativa do conteúdo, identificando padrões, tendências e lacunas na literatura existente sobre o tema. Os resultados foram sintetizados e discutidos, visando responder às questões de pesquisa propostas e fornecer insights para prática clínica, e políticas de saúde relacionadas à avaliação psicológica em pediatria hospitalar

## 6 RESULTADOS

A análise da literatura indica que a hospitalização infantil é um evento que pode gerar impactos psicológicos significativos, como ansiedade, medo e alterações comportamentais (Oliveira & Collet, 2014; Moura et al., 2018). Esses achados reforçam a importância da avaliação psicológica como ferramenta para identificar precocemente sinais de sofrimento emocional e prevenir consequências mais graves no desenvolvimento da criança.

Além disso, os estudos revisados destacam o papel do psicólogo como elemento essencial na equipe hospitalar, não apenas para conduzir avaliações, mas também para contribuir com a humanização do cuidado e oferecer suporte emocional durante o processo de internação (Fonseca & Carvalho, 2018; Almeida & Ribeiro, 2019). Essa atuação integrada favorece um ambiente mais acolhedor e seguro, aspecto apontado como fundamental para reduzir o impacto negativo da hospitalização.

Por fim, observa-se uma lacuna importante relacionada à padronização das práticas de avaliação psicológica em pediatria hospitalar. Embora existam diversos instrumentos e abordagens, a literatura indica que ainda há necessidade de protocolos mais claros e adaptados à realidade brasileira, bem como estudos que validem novas ferramentas, como o CD:H VB, para garantir maior confiabilidade e aplicabilidade clínica.

Durante a análise dos estudos sobre os instrumentos que possibilitam o entendimento de estresse, ansiedade e demais experiências emocionais em crianças hospitalizadas, foi identificado um déficit de produção bibliográfica no período selecionado para esta revisão. Tal lacuna reforça a relevância de investigações futuras que possam contribuir para a consolidação de protocolos e para o aprimoramento da atuação profissional nessa área.

Os resultados podem ser observados na Tabela abaixo, que classifica e quantifica os estudos analisados para esta pesquisa.

**Tabela da Revisão Integrativa**

| <b>Tipo</b>                            | <b>Total<br/>analisado</b> | <b>Não aptos a<br/>pesquisa</b> | <b>Aptos a<br/>pesquisa</b> | <b>% Não<br/>Aptos</b> | <b>%<br/>Aptos</b> |
|----------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|-----------------------------|------------------------|--------------------|
| Artigos                                | 19                         | 9                               | 10                          | 47,37%                 | 52,63%             |
| Teses<br>mestrado<br>e/ou<br>doutorado | 2                          | 2                               | 0                           | 100,00%                | 0,00%              |
| Revistas                               | 3                          | 3                               | 0                           | 100,00%                | 0,00%              |
| Materiais<br>Técnicos                  | 4                          | 3                               | 1                           | 75,00%                 | 25,00%             |

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão realizada permitiu compreender que a avaliação psicológica em pediatria hospitalar é um componente essencial para garantir um cuidado integral à criança internada. A hospitalização, além de representar um desafio físico, impõe demandas emocionais que podem comprometer o desenvolvimento infantil, tornando indispensável a identificação precoce de sinais de sofrimento psicológico.

Os estudos analisados evidenciam avanços na utilização de instrumentos variados, como escalas psicométricas e métodos projetivos, que ampliam a compreensão das experiências emocionais da criança. Contudo, a literatura aponta para uma falta de uniformidade nas práticas e para a escassez de pesquisas nacionais que validem protocolos específicos para esse contexto. Essa lacuna reforça a necessidade de desenvolver diretrizes claras e instrumentos adaptados à realidade brasileira, garantindo maior rigor científico e aplicabilidade clínica.

Em síntese, este estudo evidencia a relevância da avaliação psicológica como ferramenta estratégica para reduzir os impactos emocionais da hospitalização infantil e aponta para a urgência de pesquisas que consolidem práticas mais consistentes. Investigações futuras poderão oferecer subsídios para protocolos padronizados e para a validação de instrumentos inovadores, fortalecendo a qualidade da assistência psicológica em hospitais pediátricos.

## 8 CRONOGRAMA

| Atividades                         | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Pesquisa do tema                   | x   | x   | x   |     |     |
| Pesquisa bibliográfica             | x   | x   |     |     |     |
| Apresentação e discussão dos dados | x   | x   | x   |     |     |
| Elaboração do trabalho             | x   | x   | x   |     |     |
| Entrega do trabalho                |     |     |     |     | x   |

## 9 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.; RIBEIRO, T. O papel dos psicólogos no cuidado hospitalar pediátrico. *Journal of Pediatric Psychology*, v. 44, n. 5, p. 645–653, 2019.
- CAVALCANTE, L. I.; JUCÁ, V. J.; SOUZA, D. L. Avaliação psicológica em pediatria hospitalar: Uma revisão integrativa. *Psicologia em Estudo*, v. 21, n. 3, p. 445–455, 2016.
- ENUMO, S. R. F. Thematic section: Interventions in child health psychology. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 34, n. 3, p. 327–328, 2017.
- FONSECA, M.; CARVALHO, C. Cuidado centrado na família em hospitais pediátricos: O papel do psicólogo. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 20, n. 2, p. 317–326, 2018.
- GOMES, M. P.; LIMA, R. A.; SILVA, T. J. Impacto psicológico da hospitalização em crianças e adolescentes: Revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 4, p. 856–865, 2017.
- GONÇALVES, J. P., MELLO, A. L., & Moraes, A. S. (2017). Intervenções psicológicas baseadas em evidências em pediatria hospitalar. *Psicologia Clínica*, 29(2), 145-160.
- MOURA, L. Abordagens interdisciplinares no cuidado hospitalar pediátrico. *Journal of Interdisciplinary Care*, v. 34, n. 2, p. 213–221, 2020.
- MOURA, L. R.; RIBEIRO, M. C.; SILVA, C. F. A hospitalização infantil e seus impactos psicológicos. *Revista de Psicologia da IMED*, v. 10, n. 2, p. 101–115, 2018.

RODRIGUES, A. P.; ALMEIDA, R. M. Instrumentos psicométricos na avaliação psicológica pediátrica. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, v. 25, n. 3, p. 287–296, 2015.

SANTOS, P.; OLIVEIRA, R. Educação continuada para psicólogos pediátricos. *Revista de Psicologia Profissional*, v. 45, n. 3, p. 234–242, 2019.

CAMPOS, M.; MARTINS, R. Avaliação projetiva em contexto hospitalar: perspectivas do Child Drawing: Hospital. *Psicologia Clínica*, v. 30, n. 1, p. 89–102, 2018.

OLIVEIRA, A. C.; COLLET, N. Impactos psicológicos da hospitalização infantil: uma revisão. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 6, p. 1006-1013, 2014.